

## ACTO 1

### Cena 1

*[Trombetas.] Entram o Rei João, a Rainha Leonor, os Condes de Pembroke, Essex e Salisbury, com Chatillon, o embaixador francês*

REI JOÃO Vamos, Chatillon, que nos quer o rei de França?

CHATILLON Feitas as saudações, faz saber o rei de França,  
Por minha voz, à majestade do rei de Inglaterra,  
À pretensa majestade, aqui presente.

LEONOR Estranho começo, «pretensa majestade»?

REI JOÃO Silêncio, boa mãe; ouçamos a embaixada.

CHATILLON Filipe de França, em justa representação  
Do filho do teu falecido irmão Geoffrey,  
Arthur Plantageneta, reclama com todo o direito  
Esta formosa ilha e seus senhorios,  
A Irlanda, Poitiers, Anjou, Touraine, Maine,  
E deseja que ponhas de lado a espada  
Com que usurpas esses vários títulos  
E deles faças remissão ao jovem Arthur,  
Teu sobrinho e legítimo soberano.

- REI JOÃO E que sucede se tal não aceitarmos?
- CHATILLON O jugo soberbo de guerra fera e sangrenta  
Para fazer vingar os direitos tão à força negados.
- REI JOÃO Então a guerra pela guerra e o sangue pelo sangue,  
O jugo pelo jugo. Ide dizê-lo ao rei de França. 20
- CHATILLON Dos meus lábios, então, o desafio do meu rei,  
Limite fixado à minha mensagem.
- REI JOÃO Transmite-lhe o meu e vai em paz.  
Sê como o relâmpago aos olhos do rei de França,  
Pois antes que soe o teu relato já eu lá hei-de estar:  
O troar dos meus canhões far-se-á ouvir.  
Avante, pois. Sê o arauto da nossa fúria  
E o agouro sombrio da vossa própria queda.  
Lhe seja dada escolta condigna.  
Tomai-o a vosso cargo, Pembroke. Adeus, Chatillon. 30

*Saem Chatillon e Pembroke*

- RAINHA LEONOR [*segredando*] Então, meu filho? Não deixei eu nunca de  
dizer  
Que essa ambiciosa Constance não pararia  
Até inflamar o rei de França e todo o mundo  
Na defesa do direito e partido do filho?  
Poderia ter sido evitado e corrigido  
Com brandos protestos de amor  
O que nesta hora o governo dos dois reinos  
Tem de decidir por via temível e sangrenta.
- REI JOÃO Connosco estão a posse firme e o direito.
- RAINHA LEONOR [*aparte a João*] Bem melhor a vossa posse firme que  
o direito, 40  
Ou tudo correrá mal a vós e a mim;

O que vos diz a minha consciência ao ouvido  
Só do céu, de vós e de mim será sabido.

*Entra um xerife [que segreda ao ouvido de Essex]*

ESSEX Meu soberano, eis a mais estranha disputa,  
Vinda da província e ora a vós submetida,  
Que alguma vez ouvi. Mando entrar os homens?

REI JOÃO [*a Essex*] Que se aproximem. [*Sai o xerife*]  
Nossas abadias e priorados hão-de pagar  
Esta causa sumária.

*Entram Robert Falconbridge e Philip Falconbridge*  
Que homens sois?

PHILIP  
FALCONBRIDGE Eu, vosso leal súbdito, um fidalgo, 50  
Nascido em Northamptonshire e filho mais velho,  
Como bem creio, de Robert Falconbridge,  
Soldado armado cavaleiro no campo de batalha  
Pela mão honrada de *Coeur-de-Lion*.

REI JOÃO E tu quem és?

ROBERT  
FALCONBRIDGE O filho e herdeiro do dito Falconbridge.

REI JOÃO Aquele é o mais velho e tu o herdeiro?  
Não nasceram da mesma mãe, pelos vistos.

PHILIP  
FALCONBRIDGE Por certo da mesma mãe, poderoso rei, 60  
É caso público, e, como julgo, do mesmo pai.  
Mas só nos céus e junto de minha mãe  
A verdade pura deveis buscar.  
Certezas não tenho, como todo o filho de homem.

RAINHA LEONOR    Fora daqui, homem rude! Ultrajas tua mãe  
E feres-lhe a honra nessa tua suspeição.

PHILIP  
FALCONBRIDGE    Eu, senhora? Não, não tenho razões para isso.  
É do meu irmão a petição, não minha,  
E caso lhe dê fundamento logo me tira  
Pelo menos umas boas quinhentas libras por ano.  
Deus guarde a honra de minha mãe e minhas terras.    70

REI JOÃO    [*aparte*] Um sujeito bronco a valer. Sendo o mais novo,  
Vem ora reclamar a tua herança?

PHILIP  
FALCONBRIDGE    Não sei porquê, só se for pelas terras;  
Outrora, porém, já me imputou a bastardia.  
Mas seja eu legítimo como ele ou não,  
Isso deixo ao critério de minha mãe.  
Mas que sou de tão boa cepa, meu suserano,  
Sem cuidados jazam os ossos que me geraram,  
Julgai vós mesmo ao comparar-nos as feições.  
Se Lorde Robert nos gerou e é dos dois o pai,    80  
E este filho aqui com ele se parece,  
Ó velho Lorde Robert, pai, de joelhos te digo:  
Aos céus dou graças por me não parecer contigo.

REI JOÃO    Ora, mas que mentecapto nos mandam os céus!

RAINHA LEONOR    [*a João*] No rosto há um traço de *Coeur-de-Lion*;  
O acento da fala do dele se aproxima.  
Não lograis perceber marcas do meu filho  
Na robusta compleição deste homem?

REI JOÃO    [*a Leonor*] Os meus olhos examinaram-lhe a figura  
E vêem nela um perfeito Ricardo — falai, homem.    90  
Que vos leva a reclamar as terras do vosso irmão?

PHILIP  
FALCONBRIDGE

Ter ele meia cara como a de meu pai!  
Com meia cara dessas há-de querer-me as terras todas:  
Um vintém de meia cara — quinhentas libras por ano.

ROBERT  
FALCONBRIDGE

Meu gracioso senhor, quando meu pai era vivo  
O vosso irmão muitas vezes o incumbiu...

PHILIP  
FALCONBRIDGE

[*aparte*] Ora, senhor, isso não vos dá as minhas terras:  
Importa é a incumbência que dava à minha mãe.

ROBERT  
FALCONBRIDGE

Um dia o despachou numa embaixada  
À Alemanha para aí tratar com o Imperador 100  
De graves assuntos em discussão naquela altura.  
O rei aproveitou-se daquela ausência  
Alojando-se entretanto na casa de meu pai;  
Contar como logrou seus fins envergonha-me.  
Mas a verdade é a verdade: vastos mares e praias  
Se interpunham entre meu pai e minha mãe,  
Como ouvi da própria boca de meu pai,  
Quando aqui este galhardo cavaleiro foi gerado.  
No seu leito de morte me deixou em legado  
As suas terras, e garantiu no último suspiro 110  
Que este, filho de minha mãe, dele o não era.  
E se o fora, acabou por vir ao mundo  
Catorze semanas bem medidas antes do tempo certo.  
Então, meu bom senhor, dêem-me o que é meu  
As terras de meu pai, conforme o testamento.

REI JOÃO

Rapaz, o vosso irmão é legítimo.  
A mulher do vosso pai concebeu-o casada.  
Se cometeu alguma falta a culpa é dela,  
E tais faltas são da conta e risco de maridos  
Com mulheres. Dizei-me, se o meu irmão, que, 120  
Como dizeis, se deu à faina de este filho ter,